	<b>SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS</b>	
	<b>SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS</b>	
	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA:</b> IT-OUT-D.007-REV00	<b>CATEGORIA:</b> Outorga
	<b>GRUPO:</b> D - Orientação para projetos de obras hídricas	<b>DESCRIÇÃO:</b> Define orientações para apresentação do anteprojeto para perfuração de poços

## 1. OBJETIVO

O objetivo desta instrução é definir as diretrizes para apresentação do pedido de Licença Técnica, onde a Superintendência de Recursos Hídricos estabelece um modelo que oriente o requerente a elaborar o anteprojeto do poço para conhecimento e adoção pelas empresas de perfuração de poços no Estado, visando padronizar e subsidiar os procedimentos de pedido de Licença Técnica.

Esta instrução orienta os usuários de águas subterrâneas e empresas que trabalham no ramo de perfuração de poços a elaborarem o anteprojeto do poço, de modo que essas possam apresentar todas as informações que a SRH julga necessárias para avaliação de pedido de Licença Técnica.

## 2. ALCANCE

Esta Instrução Técnica é de interesse do Setor de Outorga, bem como dos usuários de águas subterrâneas e das empresas de perfuração de poços que atuam no Estado de Sergipe.


## 3. RESPONSÁVEIS


Esta Instrução Técnica deve ser observada pela equipe responsável pela avaliação dos processos de pedido de perfuração de poços, relativos ao aproveitamento de água subterrânea, bem como pelas empresas de perfuração de poços que atuam no Estado de Sergipe.

## 4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

**POT-OUT-E.007-REV00** – Define procedimentos para avaliação do pedido de outorga para perfuração de poços.

**POT-OUT-C.001-REV00** – Define procedimentos para análise de disponibilidade hídrica outorgável em mananciais subterrâneos.

<b>Elaborado por:</b>  Data: 22/05/09 Ass. _____	<b>Verificado por:</b> Renilda Gomes de Souza Coordenadora - COF Data: 22/05/09 Ass. _____	<b>Aprovado por:</b> João Carlos S. da Rocha Diretor - DACRH Data: 22/05/09 Ass. _____	<b>Folhas</b>  1 / 4
--	--	--	----------------------------

 GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE	<b>SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS</b>	
	<b>SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS</b>	
	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA:</b> IT-OUT-D.007-REV00	<b>CATEGORIA:</b> Outorga
	<b>GRUPO:</b> D - Orientação para projetos de obras hídricas	<b>DESCRIÇÃO:</b> Define orientações para apresentação do anteprojeto para perfuração de poços

## 5. DEFINIÇÕES E TERMINOLOGIA

**Filtro** – Revestimento especial, que é colocado total ou parcialmente na formação aquífera, e que permite a entrada de água na captação, desprovida de partículas sólidas. As características de um filtro utilizado numa determinada captação condicionam a sua produtividade e longevidade, e a sua escolha compreende necessariamente a definição do seu comprimento, diâmetro, tamanho das aberturas dos rasgos e material de fabrico.


**Perfil Estratigráfico:** Caracterizado com base no perfil litológico, onde a(s) unidade(s) geológica(s) é(são) individualizada(s) em função do perfil litológico.


**Perfil Litológico** – É elaborado a partir da descrição das amostras de calhas coletadas durante a perfuração do poço, constituídas geralmente por rochas sedimentares (areias, siltes, argilas, folhelhos, etc.) metamórficas (xistos, migmatitos, quartzitos, etc.) e ígneas (granitos, dioritos, etc.).

**Poço amazonas/cisterna/poço escavado/cacimba** – Perfuração no solo ou rocha, com grande diâmetro, na escala de metro, revestido com tijolo ou tubo de concreto, ou sem revestimento, destinado a captar água subterrânea.

**Poço tubular** – Perfuração em rocha sedimentar ou cristalina, de diâmetro até 36 (trinta e seis) polegadas, a partir de equipamento motorizado ou manual, total ou parcialmente revestido com tubos e filtros de metal ou PVC, destinado a captar água subterrânea. Se a água se eleva espontaneamente acima da superfície do solo o poço é denominado de poço artesiano surgente ou poço jorrante.

**Pré-filtro** – é o preenchimento de cascalho colocado no espaço anelar, existente entre o revestimento/filtro e a perfuração. O objetivo do pré-filtro é estabilizar material fino e bem selecionadas permitindo maior percentagem de área aberta das aberturas dos filtros. Geralmente deve ser livre de impurezas, grãos bem arredondados é constituído de material quartzoso de granulometria, teor de quartzo de 90 a 95% e coeficiente de uniformidade menor que 2,5. A granulometria do pré-filtro pode ser definida pelo método Jonhson e Nold, função da granulometria do material da formação geológica.

<b>Elaborado por:</b>  Engenharia de Recursos Hídricos Ltda. Data: 22/05/09 Ass. _____	<b>Verificado por:</b> Renilda Gomes de Souza Coordenadora - COF Data: 22/05/09 Ass. _____	<b>Aprovado por:</b> João Carlos S. da Rocha Diretor - DACRH Data: 22/05/09 Ass. _____	<b>Folhas</b>  2 / 4
---	--	--	----------------------------

	<b>SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS</b>	
	<b>SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS</b>	
	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA:</b> IT-OUT-D.007-REV00	<b>CATEGORIA:</b> Outorga
	<b>GRUPO:</b> D - Orientação para projetos de obras hídricas	<b>DESCRIÇÃO:</b> Define orientações para apresentação do anteprojeto para perfuração de poços


**Revestimento (tubos)** – Tubulação que é colocada total ou parcialmente na formação aquífera, e que permite juntamente com os filtros a captação de água no poço, por meio de equipamento de bombeamento. As características de um filtro utilizado numa determinada captação condicionam a sua produtividade e longevidade, e a sua escolha compreende necessariamente a definição do seu comprimento, diâmetro e material de fabrico.


## 6. DIRETRIZES E PROCEDIMENTOS DE APLICAÇÃO

Todo aquele que deseja construir uma obra de captação de água subterrânea no estado de Sergipe, fica sujeita ao licenciamento pelo órgão ambiental e deverá requerer a Licença Técnica junto a SRH.

A empresa ou usuário que solicitar a Licença Técnica deve elaborar um anteprojeto de poço, conforme as normas da ABNT (NBR-12.212 e NBR-12.244) contemplando:

- Identificação e localização do Poço, contendo:
  - dados cadastrais do proprietário;
  - planta de localização do poço com coordenadas (as coordenadas devem estar em Projeção UTM, com indicativo do Fuso, e Datum SAD69).
- Formação geológica aflorante;
- Aquífero a ser captado;
- Tipo de aquífero (Intergranular, fissural, fissuro-cárstico ou cárstico);
- Espessura estimada;
- Estimativa da profundidade do poço;
- Método de perfuração a ser empregado (rotativo, roto-pneumático ou percussivo);
- Equipamento a ser utilizado;
- Desenho do Perfil construtivo e litológico do projeto do poço, indicando:
  - Estimativa do(s) diâmetro(s) e intervalo de perfuração;

<b>Elaborado por:</b>  Data: 22/05/09 Ass. _____	<b>Verificado por:</b> Renilda Gomes de Souza Coordenadora - COF Data: 22/05/09 Ass. _____	<b>Aprovado por:</b> João Carlos S. da Rocha Diretor - DACRH Data: 22/05/09 Ass. _____	<b>Folhas</b>  3 / 4
--	--	--	----------------------------

	<b>SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS</b>	
	<b>SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HÍDRICOS</b>	
	<b>INSTRUÇÃO TÉCNICA:</b> IT-OUT-D.007-REV00	<b>CATEGORIA:</b> Outorga
	<b>GRUPO:</b> D - Orientação para projetos de obras hídricas	<b>DESCRIÇÃO:</b> Define orientações para apresentação do anteprojeto para perfuração de poços

- Estimativa do(s) diâmetro(s) e intervalo do revestimento (tubos e filtros);
- Tipo de material do revestimento e filtros;
- Abertura dos filtros;
- Volume previsto e característica do pré-filtro- Pré-filtro (espaço anular, tipo, granulometria e volume);
- Cimentação sanitária- Cimentação (espaço anular, traço e volume);
- Identificação do Responsável Técnico.

## 7. ANEXOS

Este documento não contém anexos.

## 8. REFERÊNCIAS

**Brasil – CPRM Serviço Geológico do Brasil 1997** Hidrogeologia Conceitos e Aplicações. LABHID laboratório de hidrogeologia da UFPE. Recife-PE. 389 pp.

**Custodio, E. & Llamas, M.R. 1976.** Hidrologia Subterrânea, Ediciones Omega, S. A., 1ª Ed., Barcelona. 2 Volumes.

<b>Elaborado por:</b>  Data: 22/05/09 Ass. _____	<b>Verificado por:</b> Renilda Gomes de Souza Coordenadora - COF Data: 22/05/09 Ass. _____	<b>Aprovado por:</b> João Carlos S. da Rocha Diretor - DACRH Data: 22/05/09 Ass. _____	<b>Folhas</b>  4 / 4
--	--	--	----------------------------